

ENVELHECIMENTO E BEM-ESTAR EM SANTA AMÉLIA: CONTRIBUIÇÕES DAS OFICINAS DA OPERAÇÃO RONDON 2025

ABRÃO, M. H. A¹; ANDOLFATO, K. R.²

Palavras-chave: Qualidade de Vida. Projeto Rondon. Idosos.

INTRODUÇÃO

A Operação Rondon Paraná 2025 é uma ação extensionista de caráter multidisciplinar que visa promover o desenvolvimento sustentável e o fortalecimento da cidadania em comunidades com menor acesso a recursos e serviços especializados. Inspirada na Operação Rondon Nacional, criada em 1967, a edição paranaense mantém como premissa a integração entre universidades e sociedade, articulando ensino, pesquisa e extensão em uma abordagem prática e transformadora.

Com a participação de acadêmicos e docentes de diferentes áreas do conhecimento, as atividades são planejadas de forma a atender demandas reais da população, abrangendo setores como saúde, educação, meio ambiente, cultura, assistência social e infraestrutura. Essa interação proporciona não apenas a oferta de serviços e orientações de qualidade, mas também um intercâmbio de saberes, em que conhecimentos científicos e saberes populares dialogam, resultando em soluções contextualizadas e socialmente relevantes.

OBJETIVO

O objetivo deste trabalho visa analisar a qualidade de vida dos idosos no município de Santa Amélia, Paraná, considerando os desafios locais e as contribuições das atividades desenvolvidas pela Operação Rondon Paraná 2025, refletindo sobre como essas ações podem favorecer o bem-estar físico, social e emocional dessa população.

¹ Maria Heloíza Andrade Abrão. Acadêmica do curso de Bacharelado em Fisioterapia. Faculdade de Apucarana-FAP. Apucarana-PR 2025.

² Kleber Rogério Andolfato. Coordenador do curso de Bacharelado em Fisioterapia. Faculdade de Apucarana-FAP. Apucarana-PR 2025.

MÉTODO

Pesquisa de abordagem qualitativa de revisão bibliográfica, com pesquisas nos seguintes bancos de dados: Google Acadêmico e da base de dados SciELO, priorizando artigos publicados nos últimos 5 anos, entre 2020 e 2025, em língua portuguesa e inglesa, com utilização das seguintes palavras-chave: “saúde”, “idosos”, “envelhecimento”. As fontes científicas pesquisadas foram de vários textos, tais como: artigos acadêmicos, revistas e sites baseados principalmente na Organização Mundial de Saúde.

DESENVOLVIMENTO

A velhice é o resultado de um processo integral e amplo de mudanças físicas, biológicas, psicológicas e sociais, a qual todo ser humano passa ao longo de sua existência e a vivência de maneiras singulares e plurais. Nas palavras da filósofa francesa, “a velhice não é um fato estático; é o término e o prolongamento de um processo” (Beauvoir, 2018, p.14), e, esse processo amplo pode ser definido como o “envelhecimento”. Outra questão colocada por Beauvoir (2018) é a de que o homem não vive em seu estado natural, portanto, na velhice ou em qualquer idade, seu estatuto lhe é imposto pela sociedade à qual pertence (Silva *et al*, 2021).

De acordo com projeções do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Ipardes), 17,6% da população paranaense já é formada por pessoas idosas – mais de 2 milhões de habitantes. Entre 2010 e 2022, mais de 70% do crescimento populacional ocorreu justamente nesse grupo.

Dados do índice de envelhecimento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2022 mostram que o Paraná é hoje o quinto estado mais envelhecido do Brasil, com índice de 86 idosos para cada 100 pessoas menores de 15 anos, atrás apenas do Rio Grande do Sul com 115; Rio de Janeiro (105); Minas Gerais (98) e São Paulo (96).

A expectativa de vida dos paranaenses é de 79,2 anos – 75,8 anos para os homens e 82,6 anos para as mulheres. As projeções indicam que, já em 2027, haverá mais pessoas idosas do que crianças e adolescentes com menos de 15 anos. Essa

chamada inversão da pirâmide etária representa um marco demográfico e impõe novos desafios para as políticas públicas.

A Secretaria de Estado da Saúde (SESA) se prepara para este cenário desde o início do mandato do governo atual em 2019, com a implementação do Projeto Envelhecer com Saúde no Paraná. A estratégia é baseada no cuidado centrado na pessoa idosa, com foco na prevenção, identificação precoce e manejo da Fragilidade Multidimensional.

Em 2025, a Operação Rondon Paraná desempenhou papel significativo em Santa Amélia, cidade acolhedora que nos proporcionou momentos inesquecíveis e experiências enriquecedoras tanto em nível pessoal quanto acadêmico, é um município no Norte do Paraná, que possui população de aproximadamente 3.394 habitantes segundo o Censo de 2022. Apresenta excelentes índices de escolarização entre crianças de 6 a 14 anos. Porém, dados atualizados sobre a população idosa municipal, como número de pessoas com 60 anos+, fragilidade, atendimento em saúde, ainda não foram amplamente divulgados, o que limita estudos mais detalhados localmente.

A operação inseriu o município nas ações extensionistas promovidas no Norte Pioneiro. Essa iniciativa estadual coordenada pela Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI/PR) envolveu sete universidades estaduais e instituições parceiras, como foi o caso da FAP – Faculdade de Apucarana – mobilizando professores, técnicos e estudantes voluntários para oferecer oficinas e atendimentos em saúde, educação, cultura, meio ambiente e tecnologia. No total da Operação em 2025 foram mais de 1.200 atividades e 38 mil pessoas impactadas em 14 municípios, incluindo Santa Amélia.

Com base no exposto, a operação, veio para agregar juntamente com os alunos de diversas universidades e áreas do conhecimento e este ano ficamos na cidade de Santa Amélia, no Paraná: duas estudantes do curso de Fisioterapia da Faculdade de Apucarana (FAP), juntamente com mais oito alunos de outras áreas.

Nesta cidade, foi percebido que os idosos (cerca de 25) que participaram conosco destes quinze dias) são bem ativos, levando em consideração a dificuldade e limitação de cada um, praticam caminhadas e exercícios como a ginástica pelo menos uma vez por semana, os quais sabem a importância física e mental de manter o corpo em movimento. Acompanhamos os sujeitos nos exercícios juntamente com a

educadora física que os auxilia, começaram com alongamentos e na sequência exercícios aeróbicos, com uma pequena caminhada em volta da praça da cidade. Como estudantes de fisioterapia, acrescentamos exercícios de memória e musicoterapia para praticar os estímulos cognitivos, integrando idosos de sessenta a oitenta anos de idade.

Com essas práticas de atividades foi perceptível que além de manter o corpo em constante movimento, fazendo com que diminua a perda de tônus muscular, ainda mantém a mente ativa e contribui para a autonomia em seu dia a dia.

CONCLUSÃO

A experiência da Operação Rondon Paraná 2025 em Santa Amélia, demonstrou que o envelhecimento pode e deve ser compreendido como uma etapa da vida marcada por possibilidades de crescimento, interação e aprendizado, desde que sejam oferecidas condições adequadas para o bem-estar integral dos idosos. As oficinas realizadas evidenciaram que, quando estimulados em suas dimensões: física, cognitiva e cultural; os idosos respondem de forma positiva, fortalecendo sua autonomia no cotidiano.

Assim, conclui-se que a Operação Rondon, ao integrar ensino, pesquisa e extensão em contextos reais, contribui de maneira significativa para a formação profissional e cidadã dos acadêmicos, ao mesmo tempo em que fortalece políticas públicas voltadas à promoção da saúde e da qualidade de vida da população idosa.

REFERÊNCIAS

SILVA, Carolina Rodrigues da *et al.* Para uma Definição do Envelhecimento no Mundo Contemporâneo: do percurso histórico a formação da Rede Global Cidades e Comunidades Amigáveis à pessoa Idosa. **Cadernos Zygmunt Bauman**, v. 11, n. 25, 17 Abr 2021 Disponível em: <https://periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/bauman/article/view/15534>. Acesso em: 18 set. 2025.

PARANÁ. **Com Crescimentos da População Idosa, Paraná Intensifica Ações de Cuidado e Prevenção**. Curitiba: Secretaria da Saúde, 2025. Disponível em: <https://www.saude.pr.gov.br/Noticia/Com-crescimentos-da-populacao-idosa-Parana-intensifica-acoes-de-cuidado-e-prevencao>. Acesso em: 18 set. 2025.

PARANÁ. **Operação Rondon Paraná tem início com atendimentos em 14 cidades do Norte Pioneiro**. Paraná: SETI, 2025. Disponível em:

<https://www.seti.pr.gov.br/Noticia/Operacao-Rondon-Parana-tem-inicio-com-atendimentos-em-14-cidades-do-Norte-Pioneiro>. Acesso em: 24 set. 2025.

PARANÁ. Com mais de 1.200 atividades, Operação Rondon Paraná impacta 38 mil pessoas. Paraná: SETI, 2025. Disponível em:

<https://www.seti.pr.gov.br/Noticia/Com-mais-de-1200-atividades-Operacao-Rondon-Parana-impacta-38-mil-pessoas>. Acesso em: 24 set. 2025.